

Passage livre em SP precisa de pelo menos R\$ 7 bilhões, diz Ricardo Nunes

Prefeito da capital diz que não vai tirar recursos de outras áreas para colocar no transporte público

Guilherme Seto
São Paulo

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), diz ao Painel que busca fontes de recursos de pelo menos R\$ 7 bilhões ao ano para que seja possível avançar em um projeto de gratuidade no transporte para a capital. São Caetano do Sul (SP), que tem 165 mil habitantes, colocou em vigor na quarta-feira (1º) a tarifa zero para os seus ônibus municipais.

"Aqui ainda estamos nos estudos, buscando formas para obter recursos. Precisamos ter fonte de recursos de pelo menos R\$ 7 bilhões", afirma o emedebista.

A ideia é motivo de grande empolgação de alguns de seus aliados, que dizem que impulsionaria sua popularidade e garantia sua reeleição em 2024.

O prefeito, por sua vez, tem sido cauteloso a respeito da possibilidade de implementação e afirma que não tirará recursos de outras áreas, como saúde e educação, para colocar no transporte público.

A implementação de tarifa zero nos ônibus urbanos de São Paulo é defendida por 66% da população que vive na cidade, enquanto 31% se dizem contra a gratuidade no transporte, apontou o Datafolha.

Em todo o país, mais de 80 cidades já oferecem tarifa zero no transporte.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2023/11/passe-livre-em-sp-precisa-de-pelo-menos-r-7-bilhoes-diz-ricardo-nunes.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Painel